



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO
NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
LAR EDUCANDÁRIO NOSSA SENHORA MONT SERRAT**



Projeto Político-Pedagógico 2022
Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat



Brasília – DF

2022

Sumário

Apresentação

1 – Histórico.....	4
1.1 Descrição histórica.....	4
1.2 Caracterização física.....	5
2 - Diagnóstico da Realidade.....	6
2.1 Características sociais, econômicas e culturais da comunidade.....	6
2.2 Apresentação e análise de resultados de indicadores, índices e dados.....	6
2.3 Recursos humanos e regime de funcionamento.....	9
2.4 Recursos Materiais.....	9
3 - Função Social.....	10
4 - Missão.....	11
5 - Princípios Orientadores das Práticas Pedagógicas	11
6 – Objetivos da Educação, do Ensino e das Aprendizagens	13
6.1 Objetivo geral	13
6.2 Objetivos específicos.....	13
7 - Fundamentos Teóricos-Metodológicos	13
8 - Organização Curricular.....	16
9 - Organização do Trabalho Pedagógico.....	20
9.1 Organização dos tempos, ambientes e materiais	21
9.2 Relação escola-comunidade	22
9.3 Coordenação pedagógica.....	22
9.4 Valorização e formação continuada dos profissionais	24
9.5 Plano de permanência e êxito escolar do estudante	24
10 – Avaliação dos Processos de Ensino e de Aprendizagem: Concepções e Práticas	25
11 – Plano de Ação para implementação do PPP	28
12 – Projetos Específicos e Eventos da Escola	35
13 –Acompanhamento e Avaliação da Proposta Pedagógica.....	38
14 - Referências.....	39

Apresentação

A Proposta Pedagógica do Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat sustenta-se na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394/96, e na visão de uma formação que visa ao pleno desenvolvimento do educando e seu preparo para o exercício da cidadania. O Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat é uma parceria com a SEEDF que oferece à comunidade local a modalidade de Educação Infantil para crianças de 2 a 3 anos completos ou a completar até 31 de março do ano da matrícula. Está localizado na 3ª avenida, área especial 07- módulo N - Núcleo Bandeirante-DF. Contato direto através do telefone (61) 3552-1324 email sedemontserrat@gmail.com. Um espaço voltado para o desenvolvimento e a aprendizagem, que se compromete com os aspectos múltiplos e interdependentes do desenvolvimento cognitivo, afetivo e socioemocional, tendo como referência as diferenças individuais e as possibilidades sociais e educacionais de suas crianças.

Nossa proposta tem como pressuposto a compreensão de que a sala de aula não está restrita a quatro paredes, mas ao mundo, que vem se transformando por meio das linguagens midiáticas e da tecnologia da informação em uma grande sala de aula.

A Proposta Pedagógica objetiva propiciar um ambiente rico em estímulos e em integração. Para isso, tem como meta sanar dificuldades básicas, desenvolver a funcionalidade escolar e promover a participação social da criança. Assim, o movimento de conquista de espaço será favorecido e a criança assimilará essa dimensão, obtendo as noções iniciais do outro e do mundo no qual está inserido.

Esta proposta é fruto da interação entre os objetivos e prioridades estabelecidas pela coletividade onde determina, por meio da reflexão, as ações necessárias à construção de uma nova realidade. É, antes de tudo, um trabalho que exige comprometimento de todos os envolvidos: professores, equipe técnica pedagógica, alunos, pais e a comunidade como um todo, com o intuito de garantir o bom desempenho da comunidade escolar e principalmente da função de “educar” do referido Estabelecimento de Ensino.

Educar não significa somente “transmitir” conhecimentos acumulados socialmente, e sim viver valores apresentados pela comunidade, bem como inserir outros valores necessários para que o ser humano possa viver e conviver bem consigo e com os demais seres.

Dessa forma, buscou-se reunir todos os segmentos da comunidade escolar para eleger as prioridades no trabalho pedagógico que visem à formação integral do aluno, garantindo que suas individualidades sejam respeitadas e que haja o desenvolvimento do censo coletivo.

O ano letivo iniciou no dia 10 de fevereiro de 2022, com isso voltamos com a fase de readaptação das crianças do ano anterior e a adaptação das novas crianças. Sendo assim, o acolhimento e adaptação são de extrema importância, para que a criança não fique com possíveis traumas ao iniciar sua vida escolar. Tendo isso em mente, em fevereiro realizamos o Projeto adaptação que tem por objetivo apresentar o ambiente em que serão realizadas atividades e brincadeiras, além de iniciar o reconhecimento dos educadores e novos colegas.

Neste primeiro momento traçamos alguns objetivos específicos para cada turma com o intuito de conseguirmos observar a evolução das crianças. Iniciamos com turmas de maternal I e II com crianças bem pequenas.

Cuidar da criança - incluindo o cuidado com a sua alimentação – é uma tarefa que deve ser compartilhada com todos os integrantes da família e também com seus cuidadores ou qualquer outra pessoa que conviva com ela. Portanto, a creche tem um papel fundamental para a promoção de uma alimentação saudável, principalmente nos dois primeiros anos de vida, fase decisiva para o crescimento e desenvolvimento da criança.

Um dos objetivos da instituição também é fornecer refeições seguras no ponto de vista higiênico-sanitário. As manipuladoras recebem capacitações periódicas no que se refere às boas práticas de manipulação, a modo de assegurar a higiene dos utensílios e do ambiente, como também garantir que o alimento servido é seguro.

Há também uma atenção especial por parte dos profissionais da instituição para conhecer a alimentação da criança, com ênfase na presença de restrições alimentares, para que o planejamento e oferta dos alimentos sejam compatíveis com as necessidades de todos. Na creche, o profissional que está mais próximo às crianças são os educadores. Portanto, este tem papel fundamental para mediar o desenvolvimento da percepção da importância da alimentação saudável nos primeiros anos de vida. Além disso, o professor é fundamental para promover e estimular a ingestão de alimentos saudáveis destacando suas características nutricionais e também organolépticas.

1. Histórico

1.1. Descrição histórica

O Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat foi fundado em 25 de março de 1965 por Dom Leolino Gomes Neto+ (sistema de orfanato) com a finalidade de proporcionar Proteção Social Básica ou proteção da criança e família em situação de risco e vulnerabilidade, ofertando serviço gratuito, atualmente com atendimento de crianças e adolescentes oriundas das cidades do DF e entorno.

Dom Leolino nasceu em Petrolina (PE) e mudou-se para Brasília aos 25 anos. Fundou a Creche Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat, o Seminário e Mosteiro da Ordem de São Basílio e Santo Efrém, em Samambaia. "Era uma figura notória e um dos principais alicerces da Igreja Ortodoxa no Brasil. Trouxe e difundiu a cultura ortodoxa e fez com que ela se espalhasse por mais de 16 estados", comentou o pároco José Ribamar Rodrigues Dias.

O Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat é uma entidade beneficente, sem fins lucrativos de caráter civil com personalidade jurídica própria, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CNPJ nº 00.071.159/0001-05, declarada Utilidade Pública Federal, registrada sob o nº 272, livro 331, cartório de Títulos e documentos de Brasília, 1º Ofício, possuindo Certificado de fins Filantrópicos (CNAS/CEBAS), possui registro no Conselho de Assistência Social do Distrito Federal e Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente, além do Título de Utilidade Pública Federal, Estadual e Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social.

Firmou convênio com a Secretária de Educação em meados de 2019, assegurando o respeito à condição peculiar da criança como pessoa em seu desenvolvimento, sendo estes cognitivos, linguístico, social, emocional, estético, sensorial, físico e moral, além de promover a estimulação psicossocial e por atividades periódicas, busca aprimorar e fortalecer os vínculos relacionais e

comunitários junto às famílias. O Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat vem atendendo a comunidade de forma exemplar e sempre buscando parcerias com a comunidade para oferecer ainda mais oportunidades de conhecimento às crianças.

Nesse sentido, com atendimento às crianças de famílias em situação de risco social, nutricional e baixa renda, dando-lhes oportunidade de educação e cuidados pedagógicos.

O Convênio está disciplinado no art. 116, da Lei Federal nº 8.666, de 1993, que estabelece procedimentos e exigências. A Educação Infantil, conforme as Orientações Pedagógicas do Convênio, Diretrizes da Educação Infantil, a Constituição Federal, é direito de todos e dever do Estado, conforme:

O LENSMS vem buscado se consolidar como espaço educativo e, com isso, fortalecer sua identidade. O objeto de conhecimento para as crianças e toda a realidade, a sua volta, e a aproximação da mesma efetua-se de maneira integrada. Sendo assim, trabalhamos criando condições para que esta interação ocorra de forma prazerosa e lúdica, e que o conhecimento seja apresentado considerando tanto às características individuais de cada criança, quanto às mudanças que ocorrem em cada faixa etária. Buscamos promover o desenvolvimento pleno do ser humano nas suas mais diversas competências, principalmente nos primeiros anos de sua vida, a chamada primeira infância. Aqui começa nosso trabalho, percebendo a necessidade de apoiar e incentivar as habilidades e os valores inerentes à criança, respeitando sempre sua individualidade.

1.2. Caracterização física

O espaço físico e os recursos materiais e humanos são elementos essenciais para que o processo de educação se efetive e tenha êxito, pois são poderosos auxiliares na aprendizagem escolar.

BLOCO ADMINISTRATIVO	
Descrição	Quantidade
Diretoria/secretaria	01
Coordenação	01
Estoque pedagógico/almojarifado	01
Corredor de circulação	02
Instalações sanitárias para funcionários	04

ÁREA DE RECURSOS HUMANOS	
Descrição	Quantidade
Salas para o desenvolvimento das atividades	06
Instalações sanitárias para educandos	04
Instalações sanitárias adequadas para PNE	03

BLOCO DE SERVIÇOS	
Descrição	Quantidade
Cozinha	01
Depósito de alimentos perecíveis e não perecíveis	01
Lavanderia – depósito para material de limpeza	01

2. Diagnóstico da Realidade

2.1. Características sociais, econômicas e culturais da comunidade

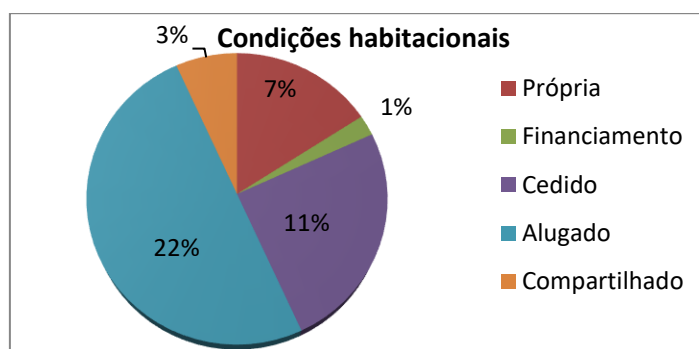
O Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat atende um total de 138 crianças de 2 anos a 3 anos em período integral, filhos de uma comunidade carente. Funciona ininterruptamente das 7h30 às 17h30, de segunda à sexta-feira, seguindo o calendário escolar das Instituições Parceiras da Secretaria de Educação, fechando no período de férias. Prioriza-se um atendimento às crianças de família de baixa renda cujas mães ou responsáveis necessitam estar liberados para desenvolver outras atividades e complementarem a renda familiar, e também àquelas que convivem em áreas de vulnerabilidade.

Com compromisso de assegurar uma educação de qualidade sabe-se que o comprometimento ainda requer maior participação e colaboração das famílias nas situações problemas na vida escolar dos filhos. Escola, família e comunidade precisam andar juntas para que a educação seja de qualidade e possa desenvolver integralmente os direitos de aprendizagem da criança. Desta maneira, tudo o que acontece na casa, na comunidade e na escola em que a criança está inserida, interfere no processo de ensino aprendizagem. Neste sentido, a instituição precisa conhecer a realidade das crianças para poder desenvolver um projeto educativo de qualidade e que possibilite o melhor desenvolvimento das crianças. Pensando nisso, o Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat entregou um questionário para serem respondidos pelas famílias dos alunos que frequentam a creche. Todas as famílias receberam o questionário no ato da efetivação da matrícula, responderam e devolveram os questionários para a creche.

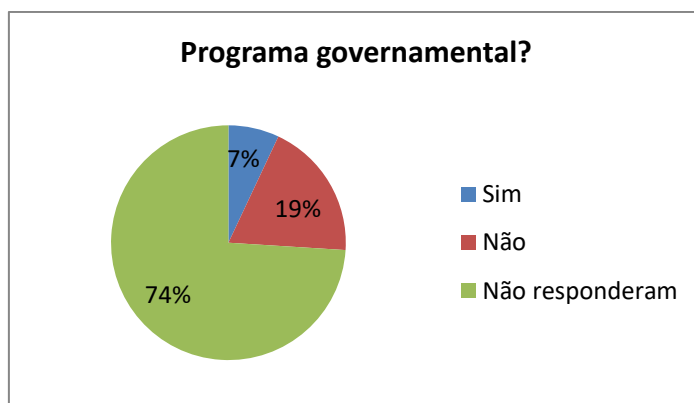
Por meio destes instrumentos, foram realizadas reuniões com o grupo docente a modo a nortearmos nossas ações que nos possibilitou discutirmos questões desde a metodologia pedagógica até a reorganização do espaço. Trabalhamos também, com os alunos, algumas atividades a fim de descobriremos como eles veem a creche e o que desejam que seja revisto nela. Para Veiga (1995), a transmissão dos conhecimentos historicamente produzidos e as formas de assimilá-los - produção, transmissão e assimilação - são processos que compõem uma metodologia de construção coletiva do conhecimento escola.

2.2. Apresentação e análise de resultados de indicadores, índices e dados.

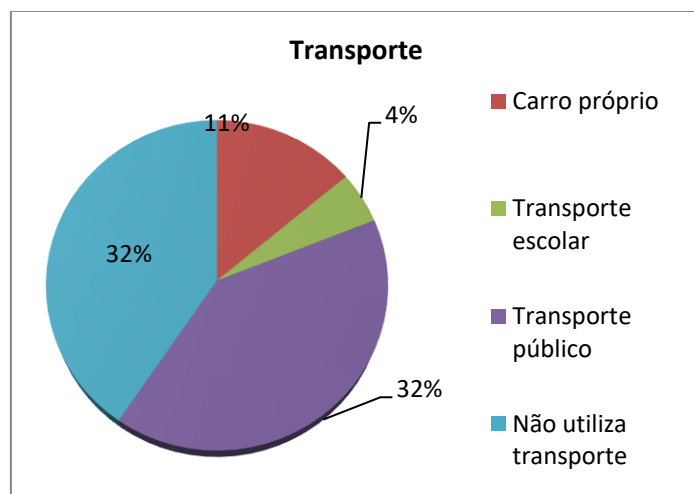
Os dados referentes à pesquisa após a tabulação chegaram-se aos seguintes dados:



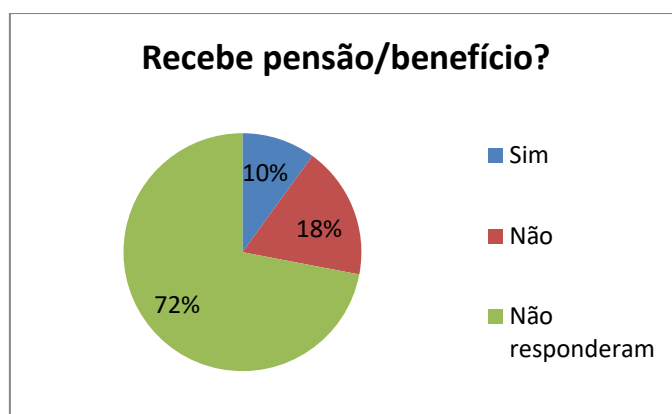
Somente 7% das famílias moram em casa própria, 1% em casa financiada, 11% moram em casa cedida pela família, 22% moram de aluguel e que vivem em um espaço compartilhado 3%.



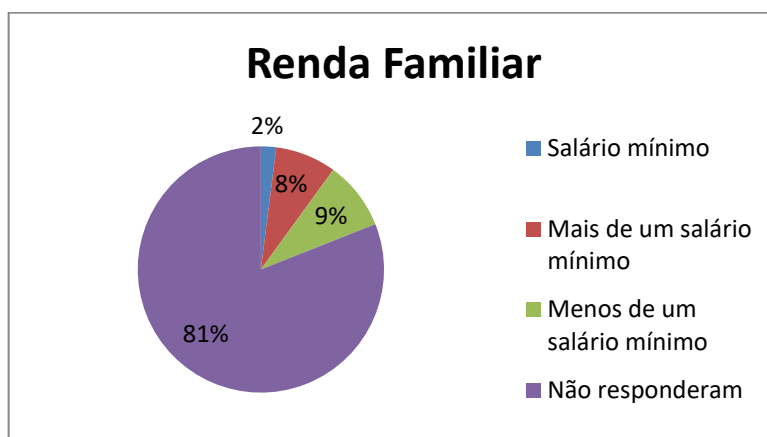
A partir dos aspectos econômicos relatados na pesquisa, os alunos que participam dos Programas Sociais do Governo; entrevistados, 7% participam de programas do governo, não participam de programas do governo 19%, não responderam 74%.



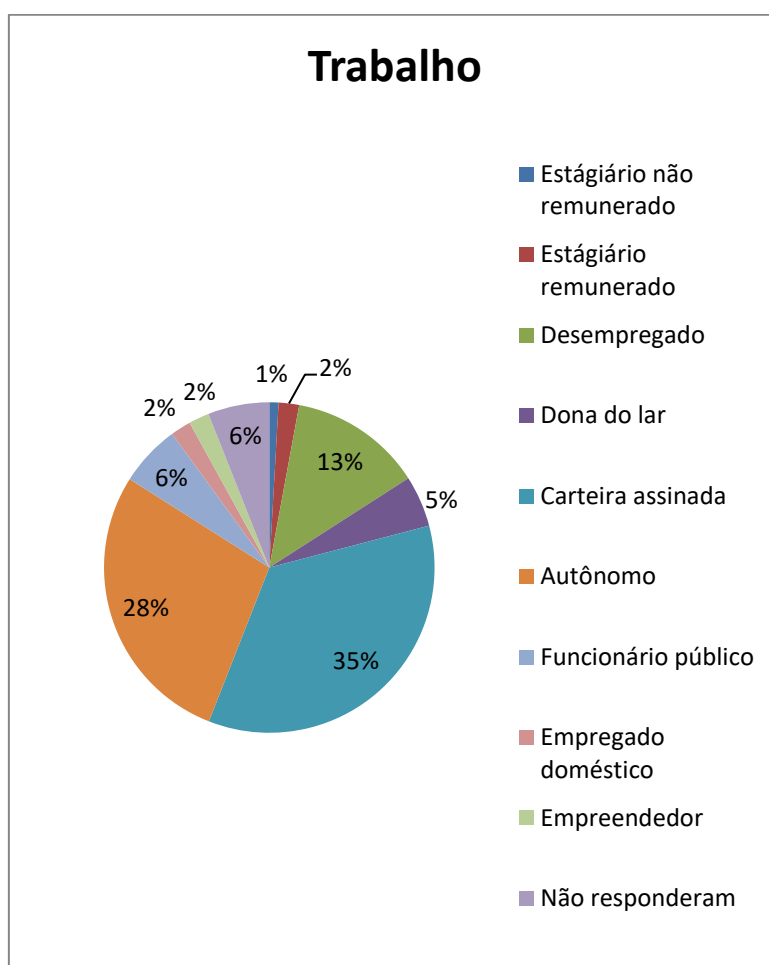
Através das respostas obtidas, percebe-se que a grande parcela dos pais/ou responsáveis possui carro próprio 11%, utiliza transporte escolar 4%, transporte público 32%, não utiliza transporte 32%.



Em relação à pensão e benefícios afirmam que não recebem 18%, recebem são 10% e os que não responderam 72%.



A faixa de renda salarial familiar declarada no ato da matrícula pela maioria das famílias/responsáveis pelas crianças mostrou-se o seguinte quadro: Os responsáveis que declararam um salário mínimo são 2%, declararam receber menos de um salário mínimo são 9%, declararam receber mais de um salário mínimo são 8% e não responderam 81%.



Observa-se pelas respostas obtidas, que grande parte das famílias exercem atividade remunerada por carteira assinada são 35%, autônomos são 28%,

desempregados são 13%, empregado doméstico são 2%, funcionários públicos são 6%, donas do lar são 5%, estagiário não remunerado são 1%, estagiário remunerado 2%, empreendedor são 2%, não responderam 6%.

2.3. Recursos humanos e regime de funcionamento

Os profissionais que desenvolvem atividades educacionais sistemáticas e diretas com as crianças são contratados segundo profissão e qualificação exigida nas Orientações Pedagógicas conforme as normas de consolidação das Leis do trabalho (CLT). O Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat oferece uma carga horária de duas mil horas aulas anuais, desenvolvida em no mínimo duzentos dias letivos. Sendo distribuídas da seguinte forma:

- Seis professores com carga horária de quarenta horas semanais;
- Nove monitores com carga horária de quarenta e quatro horas semanais;
- Uma coordenadora pedagógica com carga horária de quarenta horas semanais;
- Uma diretora pedagógica com carga horária de quarenta e quatro horas semanais;
- Dois profissionais da limpeza com carga horária de quarenta e quatro horas semanais;
- Uma secretária escolar com carga horária de quarenta e quatro horas semanais;
- Uma cozinheira com carga horária de quarenta e quatro horas semanais;
- Uma auxiliar de cozinha com carga horária de quarenta e quatro horas semanais;
- Um nutricionista com carga horário de trinta horas semanais;
- Um porteiro com carga horária de quarenta e quatro horas semanais.

A gestão pedagógica está sendo exercida no ano de 2022, pela gestora Keily Gonçalves de Moraes, com a coordenadora pedagógica Maria Nydia Ribeiro Batista, designada pelo Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat responsável geral pela administração dessa instituição.

A Instituição atende as crianças no período integral, iniciando suas atividades 7h30 às 17h30, sendo as turmas organizadas da seguinte forma:

As crianças serão enturmadas de acordo com a idade:

	Faixa etária	Nº de crianças	Nº de turmas	Nº de professor p/ turma	Nº de monitor p/ turma
Maternal I		66	03	03	06
Maternal II		72	03	03	03
Total		138	06	06	09

2.4. Recursos materiais

Os recursos administrativos do Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat são oriundos de 100% de convênios firmados entre a entidade e a SEEDF/DF. Os recursos

adquiridos pela creche são alimentação, uniformes, itens de cama mesa e banho, recursos humanos, aquisição de material didático e pedagógico, compras de material de escritório, utensílios de cozinha e outros materiais para utilização na escola, a equipe escolar define o que é prioridade para que o bem seja adquirido respeitando os itens autorizados pelo Plano de Trabalho firmado com a SEEDF.

3. Função Social

A educação infantil é protegida pela Constituição Federal (CF/88): tanto é direito subjetivo das crianças com idade entre 0 a 5 (cinco) anos (art.208, IV), como é direito dos trabalhadores urbanos e rurais em relação a seus filhos e dependentes (art.7º, XXV). Além da Constituição, o direito à Educação Infantil vem afiançado em outras normativas, principalmente na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9.394/1996), no Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (Lei nº 8.069/1990) e no Plano Nacional de Educação – PNE (Lei nº 10.172/2001). Para garantir os direitos educacionais, é necessário que as desigualdades relacionadas ao sistema público de ensino sejam reconhecidas, priorizando a construção de uma proposta educacional que contribua para a democratização dos saberes, garantindo a todos dessa forma o direito a aprendizagem e a formação cidadã.

O Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat oferta atendimento infantil de 0 a 5 anos de excelência para o pleno desenvolvimento das crianças nos aspectos: físico, psíquico, emocional, cognitivo, e social, propiciando experiências significativas pela prevenção de situações de violação de direitos e promovendo sua inclusão social, direcionada ao fortalecimento das famílias e da comunidade, através da formação de cidadãos a partir da primeira infância, procurando prestar um bom atendimento, a fim de assistir às crianças providas das vulnerabilidades encontradas no local e visando seu pleno desenvolvimento, além de oferecer uma educação inclusiva a todos os alunos que necessitam de condições especiais de atendimento, eliminando barreiras arquitetônicas, atitudinais, físicas e na oferta de comunicação alternativa, a fim de garantir o que prevê o Decreto 6.253 de 13 de novembro de 2007, em seu artigo 15, parágrafo primeiro.

Embora esta Proposta assista diretamente às crianças, algumas ações são extensivas aos seus familiares e a comunidade local, por compreender a criança como ser integral constituída de múltiplas aprendizagens, e, oferece assistência educacional e social, àqueles que estão diretamente ligados ao ambiente da criança que contribuirá para um desenvolvimento global e harmônico.

A estrutura social das famílias nos leva a observar que os pequenos necessitam estar inseridos na escola, vivenciando um novo grupo. Dessa forma a escola e família precisam assumir uma parceria nos cuidados e na educação que são destinadas às crianças, tornando-se essencial a troca de informações entre estas duas instituições, a de modo que o trabalho desenvolvido na escola venha a ser independente, porém complementar às atribuições da família.

Os móveis e utensílios são de acordo com a clientela atendida. A creche atende 06 crianças com laudo médico, são acompanhadas por equipes especializadas no ambiente fora da escola com estimulação precoce. Temos também atendimento especializado e

individualizado para crianças com intolerância e/ou alergia alimentar comprovada mediante apresentação de laudo médico. Esse atendimento é realizado pela nutricionista responsável técnica da instituição.

4. Missão

A Proposta Pedagógica da Instituição valoriza a participação de todos os envolvidos no processo educacional, tendo como missão promover uma educação de qualidade para todas as crianças, levando-as a construir sua história com responsabilidade, dignidade e autonomia, contribuindo para uma sociedade mais justa, fraterna e feliz. Nesse contexto, a realização de um trabalho coletivo com a participação da comunidade é de suma importância para o sucesso do Projeto. A instituição escolar deve ser um espaço democrático, onde todos possam participar com o objetivo principal da formação integral da criança. Dessa forma, a Proposta Pedagógica irá nortear a rotina do Lar Educandário, a busca efetiva para uma educação transformadora e de qualidade através de uma gestão participativa.

5. Princípios Orientadores das Práticas Pedagógicas

Para orientar as unidades de Educação Infantil a planejar seu cotidiano, as Diretrizes apontam um conjunto de princípios defendidos pelos diversos segmentos ouvidos no processo de sua elaboração e que devem orientar o trabalho nas instituições de Educação Infantil. Dada sua importância na consolidação de práticas pedagógicas que atendam aos objetivos gerais da área, eles serão aqui apresentados em detalhes. São eles:

Princípios éticos – valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades;

Princípios políticos – garantia dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática;

Princípios estéticos – valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais. A criança é um ser social que nasce com capacidades afetivas, emocionais e cognitivas. Tem desejo de estar próxima às pessoas e é capaz de interagir e aprender com elas de forma que possam compreender e influenciar seu ambiente. Para se desenvolver, portanto, as crianças precisam aprender com os outros, por meio dos vínculos que estabelecem gradualmente, percebendo-se e percebendo os outros como diferentes, permitindo que possam acionar seus próprios recursos, o que representa uma condição essencial para o desenvolvimento da sua autonomia.

Princípios de gestão democrática, segundo Carlos Mota:

A gestão democrática está definida no art. 3º, inciso 8 da LDB como princípio da educação nacional a ser definida pelos sistemas de ensino. No DF a comunidade escolar organizada em suas entidades

acumula uma longa história de luta na defesa da gestão democrática, que esse governo retomou com a Lei 4.751/2012. (PPP Carlos Motta, p. 114).

Pressupostos teóricos:

Integralidade: a educação integral é um espaço privilegiado para se repensar o papel da educação no contexto contemporâneo, pois envolve o grande desafio de discutir o conceito de integralidade. **Intersetorialização:** a Educação Integral deverá ter assegurada no âmbito do Governo entre as políticas públicas de diferentes campos, em que os projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos sejam articulados, buscando potencializar a oferta de serviços públicos como forma de contribuição para a melhoria da qualidade da educação. **Transversalidade:** a ampliação do tempo de permanência do aluno na escola deverá garantir uma Educação Integral que pressupõe a aceitação de muitas formas de ensinar, considerando os diversos conhecimentos que os alunos trazem de fora da escola. **Diálogo Escola e Comunidade:** as escolas que avançaram na qualidade da educação pública foram as que avançaram no diálogo com a comunidade. **Territorialidade:** significa romper com os muros escolares, entendendo a cidade como um rico laboratório de aprendizagem. **Trabalho em Rede:** todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças, adolescentes e jovens. (Pressupostos Teóricos, 2013, p.28–30).

A aprendizagem é um processo fundamental na vida do homem. É por meio dela que se desenvolvem os comportamentos que irão possibilitar a sobrevivência e a adequação ao meio em que ele está inserido. Daí a importância do Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat, instituição de educação infantil ser um espaço de inserção das crianças nas relações éticas e morais. Garantindo o desenvolvimento de sua integralidade plena.

A escola de educação infantil – primeira etapa da educação básica – objetiva o desenvolvimento integral da criança nos aspectos físico, psicológico, intelectual, social, moral, ética e psicomotores, evidenciando a convicção de que o processo educacional se inicia no nascimento da criança e realiza-se como um processo contínuo que contribui para a formação do ser humano. Considerando que a educação integral se dá além dos muros da escola, trazendo suas experiências e realidades do convívio familiar e da comunidade. Faz então necessário uma instituição que entenda a importância dos princípios da Integralidade, Transversalidade, Interserialização e Territorialidade.

Tem como missão promover a interação em suas práticas de educação e de cuidados entre os aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivos, linguístico e social das crianças, estimulando seu desenvolvimento e respeitando a individualidade e a diferença entre elas.

6. Objetivos da Educação, do Ensino e das Aprendizagens

6.1. Objetivo Geral

Proporcionar condições para o desenvolvimento global e harmônico da criança em seus aspectos biopsicossocial e cultural como a formação de hábitos e atitudes, respeito aos seus interesses e suas necessidades, fundamental no princípio da participação da família e da comunidade.

6.2. Objetivos Específicos

Promover a socialização da criança pelo enriquecimento de sua experiência, estimulando sua curiosidade, respeitando seus interesses e suas necessidades;

- Estimular a formação de atitudes e hábitos saudáveis;
- Possibilitar à adaptação a comunidade escolar e ao mundo que a cerca;
- Oportunizar o desenvolvimento das potencialidades das crianças, através da exploração de suas sensibilidades artísticas, despertando a criatividade como elemento a autoexpressão;
- Proporcionar o desenvolvimento do senso crítico, agindo e interagindo no seu meio;
- Proporcionar a criança condições favoráveis para a aquisição de habilidades e construção de conhecimentos, oportunizando atividades que favoreçam o seu desenvolvimento físico, mental e emocional.

7. Fundamentos Teórico-metodológicos

Considerando a Lei de Diretrizes e Bases – 9394/96 – o Estatuto da Criança e do Adolescente - 8.069/90 e o Currículo em Movimento da Educação Infantil da SEEDF – imbuídos na sublime missão de educar, com a qual nos comprometemos, norteiam-se as concepções teóricas metodológicas deste Projeto nos pressupostos da Teoria Crítica e Pós Crítica. Dessa forma, incorporando conceitos como ideologia, reprodução cultural e social, poder, classe social, capitalismo, relações sociais de produção, conscientização, emancipação e libertação, currículo oculto e resistência da Teoria Crítica e da Teoria Pós-crítica os eixos transversais como educação para a diversidade, educação para a cidadania, educação para a sustentabilidade e educação para e em direitos humanos.

O Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat se propõe a realizar um trabalho baseado nas diferenças individuais e na consideração das peculiaridades das crianças bem pequenas na Educação Infantil.

Tem-se como meta básica a implementação de um ensino de qualidade que favoreça o desenvolvimento infantil, que considere os conhecimentos e valores culturais que as crianças já possuem e que ampliem os seus conhecimentos, de modo a tornar possível a construção da autonomia, cooperação, criatividade, capacidade crítica e a formação do conceito positivo.

Utilizar-se-á diversas linguagens, materiais diversificados, partindo-se de situações concretas. Por um trabalho sério e comprometido, será proporcionado à criança o desenvolvimento de sua autoexpressão e percepção do mundo, do qual é indivíduo.

Atividades como experimentar, jogar, manusear e brincar são ricas e profundas. Sendo assim, as técnicas funcionarão como recursos e estímulos; situações e fatos podem ser aproveitados como impulso à busca e descoberta de novas soluções. O importante é perceber que uma história, um brinquedo, um desenho, um livro, um jogo, uma cor ou mesmo um objeto de arte, podem levar indivíduos de qualquer idade a vivências importantes para a sua vida.

Nesta visão, a função do educador será oferecer condições para que esta meta se concretize. Seu papel principal deverá ser o de relacionar o que a criança já sabe com o que aprende fora do centro, bem como com o que irá aprender no Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat. O que a criança traz será a base onde se construirá o novo. Desta forma, o educador será o mediador entre o saber que a criança traz e o conhecimento mais ampliado.

A criança se torna menos dependente da sua percepção e da situação que a afeta de imediato, passando a dirigir seu comportamento também por meio do significado dessa situação: “a criança vê um objeto, mas age de maneira diferente em relação àquilo que vê. Assim, é alcançada uma condição em que a criança começa a agir independentemente daquilo que vê” (VYGOTSKY, 1998, p. 127).

A importância de um trabalho desenvolvido por um educador mediador, oferecendo possibilidades de aprendizagem através da importância da ludicidade. Vygotsky (2003), afirma que a ludicidade, está presente em forma de jogos e brincadeiras em todas as culturas, sendo, portanto, uma característica natural que acompanha o seu desenvolvimento e permanece nas suas mais variadas formas de atividades.

A criação de uma situação imaginária não é algo fortuito na vida da criança; pelo contrário, é a primeira manifestação da emancipação da criança em relação às restrições situacionais. O primeiro paradoxo contido no brinquedo é que a criança opera com um significado alienado numa situação real. O segundo é que, no brinquedo, a criança segue o caminho do menor esforço – ela faz o que mais gosta de fazer, porque o brinquedo está unido ao prazer – e ao mesmo tempo, aprende a seguir os caminhos mais difíceis, subordinando-se a regras e, por conseguinte renunciando ao que ela quer, uma vez que a sujeição a regras e a renúncia à ação impulsiva constitui o caminho para o prazer do brinquedo. (VYGOTSKY, 1998, p. 130)

No Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat, a brincadeira é educação por excelência. Brincar fornece à criança a possibilidade de construir uma identidade autônoma, cooperativa e criativa. No ato de brincar ocorrem trocas. As crianças convivem com suas diferenças. Dá-se, assim, o desenvolvimento da imaginação e da linguagem, da compreensão e apropriação de conhecimentos e sentimentos, do exercício da iniciativa e da decisão.

A Educação Infantil é um espaço privilegiado no desenvolvimento da criança. Considera – se que ela deve ocupar lugar de destaque na educação. Pois, ao brincar a criança constrói conhecimentos, aprende a se comunicar e a se expressar é importante no processo de ensino aprendizagem, pois a atividade com jogos, brinquedos e brincadeiras favorece a criança uma aprendizagem mais significativa.

No espaço da educação infantil as crianças aprendem através de atividades dirigidas e mediadas pelo educador como também livremente com todo o estímulo a manifestação de suas potencialidades e necessidades lúdicas. Os brinquedos, os jogos e as brincadeiras são recursos que podem estimular o desenvolvimento infantil proporcionando meios facilitadores para uma aprendizagem mais atraente.

A brincadeira é insubstituível, desde a primeira infância, pois esta faz com que construa a sua realidade. Independente de cultura, raça ou classe social toda criança brinca, os seus atos estão ligados à brincadeira. Seus conhecimentos provêm de imitações de alguém ou de algo conhecido, de uma experiência vivida na família ou em outros ambientes, do relato de um adulto, de cenas assistidas na televisão, no cinema ou narradas em livros.

A metodologia pedagógica adotada pelo Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat está amparada em pressupostos Construtivista e Freiriana. O Currículo em Movimento da Educação Infantil, Diretrizes Pedagógicas e Indicadores da Qualidade na Educação Infantil, priorizam situações em que nossas crianças interagem, participam ativamente de seu aprendizado, vivenciando na prática os conteúdos, apoiando em perspectivas que trazem soluções para a formação do aluno. Apoiado nessas concepções, as atividades cujo objetivo é estimular a criança a estabelecer trocas e experiências com seus grupos sociais; família, amigos, educadores com o sentido de incentivar a interação educadores e alunos, professores, pais e comunidade e escola.

Dentro dos direitos de aprendizagem, o brinquedo proporciona a criança à movimentação para criação do mundo imaginário, é a partir do brinquedo que a criança aprende a agir. É por meio dele que a criança pode representar o mundo imaginário que ela criou. Essa questão pode variar de acordo com a idade, a criança inclui nesse processo imaginativo elementos da realidade. Para Negrini (1997) através dos jogos as crianças constroem conhecimento. O lúdico não ocorre conforme o objetivo de quem propõe, mas de acordo com quem manipula e vivência.

Diante da diversidade de conceitos que pesquisamos no tocante ao lúdico, entendemos que no bojo do seu significado engloba a brincadeira, o jogo, o envolvimento do sujeito, ação e participação no contexto pedagógico para auxiliar o processo de ensino e aprendizagem. A fantasia, o faz de conta, a adivinha “o que é?” Facilitam o imaginário e consequentemente a aprendizagem.

A avaliação acontece no espaço lúdico pedagógico, logo, o jogo ganha espaço como ferramenta ideal para a aprendizagem, na medida em que propõe estímulo ao interesse do aluno, desenvolve níveis diferentes de sua experiência pessoal e social, ajuda-o a construir suas novas descobertas, desenvolve e enriquece sua personalidade e simboliza um instrumento pedagógico que leva ao professor a condição de condutor, estimular e avaliar na aprendizagem.

Afirma Kishimoto (2009, p.26) “É a ação que a criança desempenha ao concretizar as regras do jogo, ao mergulhar na ação lúdica”. Brincar espontaneamente pode ser registrado como ações lúdicas a partir de: observação, registro pelo professor, análise de tratamento e através do mapeamento do indivíduo em sua trajetória lúdica durante sua vivência dentro de uma brincadeira ou de um jogo, buscando dessa forma entender e compreender melhor suas ações, ou seja, é a ludicidade em ação.

Segundo Froebel (2001, p. 47): A diferença entre os jogos e as brincadeiras é que na brincadeira não existe um vencedor, ela acontece e se desenvolve de acordo com a motivação e interesse das crianças.

Segundo Friedman (1992), as brincadeiras são mais livres, estão relacionadas ao comportamento espontâneo que resulta em uma atividade; não têm um final pré-determinado.

A autora enfatiza que a brincadeira se caracteriza pela transmissão expressiva de geração a geração e também pode ser aprendida nos grupos infantis, em escolas, ruas, portanto, nos ambientes de socialização. As regras podem variar em cada cultura, ou em cada grupo; as mudanças podem ocorrer, mas o conteúdo da brincadeira continua sendo o mesmo.

O papel educativo proposto será o de estimular a capacidade de descobrir, produzir e criar, e não apenas de repetir. Respeita-se, portanto o tempo de aquisição das habilidades necessárias ao desenvolvimento da criança de acordo com seu talento e potencial. Na elaboração deste Projeto o diálogo com a comunidade é importante para compreender a finalidade e o fazer se sentir participante da escola que também lhe pertence. Garantindo e oportunizando a todas às crianças o direito das aprendizagens. Desse modo, ressaltamos os princípios da Educação Integral, tal como apresentados pela SEEDF:

Integralidade Transversalidade

Diálogo escola-comunidade Territorialidade

Trabalho em rede Intersetorialização

Portanto, o Currículo baseia-se na Pedagogia Histórico- crítica e na Psicologia histórico-cultural, considerando o contexto social, econômico e cultural dos estudantes.

8. Organização Curricular

A Organização Curricular da Escola segue as determinações da Lei de Diretrizes e Bases 9394/96 (LDB), a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Currículo em Movimento do Distrito Federal e as normas emanadas pelo Conselho de Educação do Distrito Federal, de modo a: ter presente que os conteúdos curriculares não serão fins em si mesmos, mas meios básicos para constituir competências cognitivas ou sociais, priorizando-as sobre as informações; ter presente que as linguagens serão indispensáveis para a constituição de conhecimentos e competências; adotar metodologias de ensino diversificadas, que estimulem a reconstrução do conhecimento e mobilizem o raciocínio, a experimentação, a solução de problemas e outras competências cognitivas superiores;

reconhecer que as situações de aprendizagem provocam também sentimentos e requerem trabalhar a afetividade da criança.

O Currículo será desenvolvido tendo por base o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Sendo uma síntese da orientação teórico-metodológica da proposta, não deverá se limitar à ação do educador, mas, antes, terá de ser instrumentalizado para que se obtenha aperfeiçoamento contínuo e competência pedagógica crescente. Ele estabelece pontos de chegada e aponta caminhos a serem percorridos. A partir da prática cotidiana dos educadores, o currículo deve ser confrontado, revisto, complementado e avaliado constantemente num processo de construção permanente.

Necessita-se que o clima da creche seja de cooperação, desde as atividades desenvolvidas na sala de aula até a administração da instituição. Isso pressupõe uma forma de organização que crie canais de participação para os diferentes agentes envolvidos com o trabalho pedagógico, inclusive as próprias crianças e espaços que possibilitem um trabalho mais coletivo.

Desta forma, o trabalho pedagógico viabilizará ações autônomas e solidárias relacionadas a conhecimentos e valores indispensáveis à vida cidadã. Portanto, o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil busca o respeito às diferenças individuais, respeitando o ritmo do educando, desenvolvendo o senso crítico e promovendo a promoção social.

Entende-se que para desenvolver um trabalho de qualidade necessitar-se-á que o educador planeje atividades significativas, interessantes, variadas e tecnicamente fundamentadas, usando, nesse processo, a avaliação como um instrumento de reflexão de sua prática.

O educador deve conhecer as crianças, seus interesses, suas necessidades, criando com elas laços afetivos, fundamentais para o seu desenvolvimento e para a realização do trabalho. A promoção de estratégias e possibilidades para que a criança aprenda a valorizar a cooperação e o trabalho conjunto e adquira uma imagem positiva de si mesma é primordial para a sua interação social.

Sua grade curricular visa estimular as crianças da Educação Infantil através dos campos de experiências:

- O eu, o outro e o nós;
- Corpo, gestos e movimentos;
- Traços, sons, cores e formas;
- Escuta, fala, pensamentos e imaginação;
- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

A Proposta inicial para organização curricular se dá pelo o Currículo em Movimento para a Educação Infantil do Distrito Federal, por meio das interações sociais ocorrem ampliações e/ou comprometimento da capacidade do indivíduo de desenvolver suas habilidades, cognitivas, afetivas e sociais. Por isso, o complexo processo de desenvolvimento da identidade humana está relacionado com a socialização do indivíduo. As instituições e a sociedade precisam criar ambientes físicos e sociais para favorecer o desenvolvimento de relações saudáveis capazes de replicar ações educacionais. Portanto,

a proposta se centrará nos eixos de formação social, pessoal, intelectual e sensório-motor. Objetivos específicos: Devem ser desenvolvidos num ambiente propício para o desenvolvimento de habilidades e capacidades envolvendo as áreas: física, afetiva, cognitiva, ética, estética de relação interpessoal e inserção pessoal, respeitando as diferentes faixas etárias das crianças.

O eu, o outro e o nós

A proposta para este campo é que as crianças descubram a si mesmas, aos grupos das quais fazem parte (família e/ou responsáveis, instituição de educação para a primeira infância e igreja) e a outros, no sentido de formar sua identidade e alteridade.

- Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios;
- Compartilhar os objetos e os espaços com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos e negociar sua participação em brincadeiras;
- Conhecer os diferentes tipos de moradia (casa, apartamento e outros);
- Ouvir e conhecer sobre Brasília, curiosidades e a história de vida das pessoas;
- Perceber sua imagem no espelho e em diferentes fotografias;
- Identificar e nomear membros de sua família, reconhecendo que há diferentes configurações familiares;
- Atividades voltadas para o reconhecimento e importância da troca e da partilha dos brinquedos e outros materiais disponibilizados no grupo;
- Usar estratégias na resolução de conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto;
- Utilizar a comunicação com seus pares e adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.

Corpo, gestos e movimentos

É a partir do primeiro ano de vida, que a criança realiza conquistas no plano de sustentação do próprio corpo, representadas em ações como virar-se, rolar, sentar-se. Estas conquistas antecedem e preparam o aprendizado da locomoção.

- Oportunizar atividades pedagógicas através de gestos, posturas, ritmos para se expressar e se comunicar;
- Explorar o movimento do próprio corpo em brincadeiras que envolva o canto;
- Exploração do próprio corpo nas atividades de higiene como o banho, escovação de dentes e lavagem das mãos;
- Atividades que permita a descoberta da própria imagem e do outro, refletida no espelho;
- Mímicas faciais e gestuais, caretas, imitação de bichos, e outros;
- Brincadeiras de roda ou de danças;
- Ao final do primeiro ano de vida, a criança já é capaz ocasionalmente, de manter ritmos regulares e produzir seus primeiros traços gráficos;

- Ampliação do conhecimento de mundo manipulando e explorando diferentes objetos e materiais como texturas, tecidos, massinha de farinha de trigo, tinta à base de anilina e trigo;
- Observação e identificação de imagens diversas.

Traços, sons, cores e formas

Os bebês e as crianças bem pequenos estão começando a conhecer o mundo e estabelecer as primeiras aproximações com ele. As situações cotidianas oferecem oportunidades privilegiadas para o trabalho com a especificidade das ideias matemáticas.

- Utilização de contagem oral de números em músicas, jogos cantados, brincadeiras para que as crianças reconheçam que estão presentes no cotidiano;
- Comunicação de quantidades numéricas utilizando a linguagem oral;
- Observação de escritas numéricas nos diferentes contextos em que se encontram;
- Utilização de circuitos numéricos para engatinhar, rolar, andar;
- Ouvir músicas cantadas com variações da altura do som (agudo/grave);
- Participar de atividades com músicas usadas como fundo para realização de trabalho corporal livre;
- Ouvir gravações de seus próprios sons corporais (balbucios, estalos de língua, bocejos, vibrações e articulações labiais, primeiras palavras, dentre outros);
- Manusear algodão, esponjas, brinquedos, dentre outros materiais, para sentir as diferentes texturas;
- Expressar-se livremente em contato com materiais diversos (giz de cera; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; tintas variadas; materiais de pintura; esponjas; entre outros);
- Observar imagens através de fotografias, pinturas e objetos.

Escuta, fala, pensamento e imaginação

As brincadeiras e interações que se estabelecem entre criança e os adultos incorporam as vocalizações rítmicas, revelando o papel comunicativo, expressivo e social que a fala desempenha desde cedo. Um bebê de quatro meses que emite certa variedade de sons quando está sozinho, por exemplo, poderá repeti-los nas interações com adultos ou outras crianças, para estabelecer uma comunicação.

- Uso da linguagem oral em conversas e comunicação na manifestação de desejos, vontades, necessidades, sentimentos e diversas interações sociais presentes no dia-a-dia;
- Observação e manuseio de materiais impressos como livros, jornais e revistas;
- Participação em situações de leitura de diferentes gêneros como histórias infantis, lendas, parlendas;
- Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes das pessoas com quem convive;
- Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e apresentação de música;

- Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor;
- Imitar sons e palavras ouvidas;
- Vivenciar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou afirmativa);
- Escutar e tentar imitar as palavras que são pronunciadas;
- Observar a narração de fato;
- Ter contato com alguns dos suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, rádio, TV, computador, faixas murais, paredes, e janelas de veículos).

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

É importante que as crianças tenham contato com diferentes elementos, fenômenos e acontecimentos do mundo, sejam instigados por questões significativas para observá-los e explicá-los e tenham acesso a modos variados de compreendê-los e representá-los.

- Brincadeiras vinculadas à cultura;
- Exploração e manipulação do ambiente natural (contato com plantas, animais, areia);
- Interação social para a construção de uma visão de mundo natural significativa;
- Observar atividades de seriação com brinquedos de tamanhos diferentes;
- Perceber cores nos ambientes, na natureza, em brinquedos e objetos;
- Deslocar-se no espaço, atendendo a direcionamentos: perto/longe, para frente/para trás, do lado da cadeira, embaixo da mesa, em cima da almofada;
- Perceber a passagem do tempo, com enfoque nas marcações dia/noite; ontem/hoje/amanhã, envolvendo a utilização de calendário e relógio;
- Participar de atividades lúdicas de medidas: comprimento, volume, capacidade;
- Participar de atividades lúdicas com massinha de modelar e água, explorando a conservação de quantidade;
- Perceber a existência de números;
- Utilizar linguagem corporal para comunicar ideias matemáticas;
- Experimentar estratégias pessoais para resolução de situações-problema e estimular o raciocínio lógico;
- Perceber a existência de números e manipular números com diversos materiais (madeira, EVA e outros.);
- Perceber a existência de listas, tabelas e gráficos (pictóricos e corporais);
- Explorar os espaços da instituição de Educação Infantil.

9. Organização do Trabalho Pedagógico

O Currículo em Movimento do Distrito Federal para a Educação Infantil já propõe que as instituições de educação parceira para a primeira infância reflitam sobre novas

possibilidades de organização curricular a partir de faixas etárias ampliadas, considerando que as interações e brincadeiras são seus eixos fundamentais para o desenvolvimento das crianças, sendo:

Bebês: 0 a 1 ano e 6 meses.

Crianças bem pequenas: 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses.

Crianças pequenas: 4 anos a 5 anos e 11 meses.

No Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat, o trabalho pedagógico compreende o atendimento a 6 turmas sendo: maternal I A, maternal I B, maternal I C; e maternal II A, maternal II B, maternal II C.

No Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat adotamos uma rotina que permite uma estruturação emocional de segurança que acontece em todas as turmas. Compreende a rotina momento de interação entre a criança, os profissionais e os colegas. Neste instante é consolidada a segurança que estabelecerá o dia. Priorizamos uma acolhida afetiva em que o profissional receba carinhosamente a criança e porte-se a altura dela, falando com o olhar direcionado aos estímulos, atenção, observação, investigação, constatação, experimentação, comunicação oral, respeito, regras e questionamentos.

	Chegada e abertura do portão – Acolhida das Crianças
7h30	Abertura do portão
7h45	Fechamento do portão
7h45 às 8h	Momento de socialização
8h	Café da manhã
09h30	Lanche da manhã (Colaço)
09h30 às 11h30	Atividades pedagógicas (matutina)
11h às 11h30	Almoço
12h	Hora do sono
13h30	Despertar
14h	Lanche
14h30 às 16h	Banho
15h30	Atividades pedagógicas (vespertinas)
16h às 16h40	Jantar/higienização
17h	Saída/abertura do Portão
17h30	Fechamento do portão

9.1. Organização dos tempos, ambientes e materiais

A organização da rotina das atividades da criança na escola é um aspecto de suma importância. Essa deve ser pensada a partir do planejamento feito pela equipe pedagógica e professores, traduzida no plano de trabalho ou de aula. A rotina possibilita à criança segurança e domínio do espaço e do tempo que passa na escola.

A organização da rotina deve ser adequada ao tempo de permanência da criança na escola, ou seja, se período integral, a criança não pode de maneira nenhuma ficar sozinha, em

nenhum do momento. Ou seja, deve estar sempre com um adulto que dirige as atividades, no diálogo com a criança, na perspectiva do cuidar, educar e brincar. A partir dessa definição, organizam-se as atividades propostas para a criança. Importante destacar que essa organização não pode ser rígida, pode ter alterações e adaptações no dia a dia, dependendo de situações inusitadas.

Na rotina de sala inclui: calendário, clima, como está o tempo, chamadinha, quantos somos, alimentação, higiene, atividades de pintura e desenho, descanso, brincadeira livre ou dirigida, narração de histórias, entre outras ações. Ao planejar a rotina da turma, o professor deve considerar os elementos: materiais, espaços e tempos, bem como os sujeitos que estarão envolvidos nas atividades, pois tudo deve adequar-se à realidade das crianças. Considerando que, nesta rotina tem se destacar: Os horários de lanche, almoço, limpeza das salas, funcionamento da cozinha, ou seja, as atividades relacionadas às crianças precisam estar sintonizadas com suas próprias necessidades.

Todos os ambientes da Educação Infantil construídos para crianças devem atender cinco funções relativas ao desenvolvimento infantil, no sentido de promover: identidade pessoal, desenvolvimento de competência, oportunidades para crescimento, sensação de segurança e confiança, bem como oportunidades para contato social e privacidade.

Dentre os materiais compreendem objetos, livros, o contato com diferentes literaturas, conhecem a diversidade dos gêneros textuais, como: contos, poesias, parlendas e trava-línguas, brinquedos pedagógicos, jogos, fantoches, fantasias, tapetes, massas de modelar, tintas, dentre outros. Esses podem ser recicláveis ou reutilizáveis, industrializados, artesanais, de uso individual e/ou coletivo, sonoros, visuais e/ou manipuláveis, de diversos tamanhos, cores, pesos e texturas, com diferentes propriedades. Entretanto, a intencionalidade, está na matéria pedagógica em estimular a capacidade da criança de transformar e criar por meio desses materiais no contexto educativo.

9.2. Relação escola – comunidade

Para o Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat é importante reforçar que a família e a sociedade possuem papel fundamental na formação das crianças, ou seja, o futuro dos jovens e da sociedade está sendo formado dia após dia nas salas de aula e em casa. Portanto, no que se diz respeito os objetivos que desejam atingir na condução de jovens e adultos a um caminho de sucesso.

No âmbito da Educação Infantil, é preciso principalmente que haja consciência de que a família é o primeiro lugar onde as crianças devem ser educadas, e a função da escola é aprimorar a educação. O ideal é que família e a Instituição tracem as mesmas metas de forma simultânea, proporcionando a criança uma segurança na aprendizagem de forma que venha criar cidadãos críticos capazes de enfrentar a complexidade de situações que surgem na sociedade, seguindo os melhores valores e princípios éticos.

9.3. Coordenação pedagógica

A coordenação pedagógica é parte de uma política de valorização dos profissionais de educação que abrange ações formativas que ocorrem dentro e fora da instituição. Especificamente, os espaços de formação no Lar Educandário Nossa Senhor Mont Serrat ocorrem através das reuniões pedagógicas semanais e de outros eventos palestras, exibição de filmes de documentários, debates e oficinas sobre temas que envolvem o processo educativo não só na escola, mas também em outros ambientes sociais.

É muito importante que o Planejamento seja apresentado e discutido com os demais colegas nas reuniões pedagógicas. A troca de conhecimentos e de experiências fortalece o plano docente e o torna mais assertivo. Segundo Libâneo (2004), a partir dos objetivos propostos, o planejamento atua tanto na previsão das atividades didáticas, como também na sua revisão e adequação ao longo do processo de ensino.

Os momentos didáticos do desenvolvimento metodológico não são rígidos. Cada momento terá duração de tempo de acordo com o conteúdo, com o nível de assimilação dos alunos. Às vezes ocupar-se-á mais tempo com a exposição oral da matéria, em outras, com o estudo da matéria. Outras vezes, ainda, tempo maior pode ser dedicado a exercício de fixação e consolidação. Por exemplo, pode acontecer que os alunos dominem perfeitamente os conhecimentos e habilidades necessárias para enfrentar a matéria nova; nesse caso, a preparação e introdução do tema pode ser mais breve. Entretanto, se os alunos não dispõem de pré-requisitos bem consolidados, a decisão do professor deve ser outra, gastando-se mais tempo para garantir uma base inicial de preparo através da recapitulação, pré-testes de sondagem e exercícios (LIBÂNEO, 1994, s/p).

É preciso ainda atualizar o Planejamento sempre que for preciso e estar disposto a pesquisar para se aprofundar e inovar em suas aulas. Quando o plano de aula é rotina, a experiência do professor com o instrumento tende a enriquecer suas habilidades tanto na elaboração do mesmo quanto na própria prática. “Em todas as profissões o aprimoramento profissional depende da acumulação de experiências conjugando a prática e reflexão criteriosa sobre ela, tendo em vista uma prática constantemente transformada para melhor”. (LIBÂNEO, 1994, s/p).

Embora o planejamento apresente uma estrutura previamente definida (tema da aula, objetivos de aprendizagem, conteúdos abordados, duração da aula, metodologia ou desenvolvimento da aula, materiais necessários e a avaliação), a padronização deste instrumento não é o mais importante: o relevante é ter um registro de orientação para estruturação da prática do professor.

É na coordenação pedagógica que deve ocorrer:

- Estudos de temas (problematização, as práticas, Projeto Pedagógico).
- Oficinas/ Confeção de materiais de ensino-aprendizagem;
- Estratégias de ação/ Planejamento por nível;

- Palestras/ Reuniões.

Em regime de 40h os professores terão o momento dedicado à coordenação semanalmente as terças-feiras de 14h às 17h.

9.4. Valorização e formação continuada dos profissionais

Os pressupostos teóricos norteadores de Formação de docentes estão vinculados a fundamentos teóricos apresentados pela “Proposta Pedagógica Curricular de Formação de Docentes da Educação Infantil”. Estes pressupostos teóricos subsidiam as ações pedagógicas dos profissionais que fazem parte do corpo docente desta modalidade. Os pressupostos teóricos são norteados por princípios, que devem ser observados e mantidos nos planejamentos e nas práticas pedagógicas.

Os cursos de aperfeiçoamento terão como objetivo:

- Melhoria da qualidade do ensino;
- Melhoria da formação, desempenho profissional e realização pessoal;
- Maior integração com os colegas.

Os profissionais do Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat participarão de todos os projetos de capacitação desenvolvidos pela Secretaria da Educação, ou pela própria instituição escolar.

9.5. Plano de permanência e êxito escolar do estudante

TERMO DE COLABORAÇÃO OU FOMENTO: Objetivando ampliar a oferta de vagas às crianças da Educação Infantil etapa – Creche – a SEEDF mantém convênios com Instituições Educacionais Parceiras. Todas as Instituições Educacionais Parceiras seguirão o disposto no Manual de Procedimentos para Atendimento à Educação Infantil – Creche. Estudantes egressos das Instituições Educacionais Parceiras terão suas vagas garantidas em UE da Rede Pública de Ensino, a serem definidas anualmente pelas CRE/Unidade Regional de Planejamento Educacional e de Tecnologia na Educação (UNIPLAT). Os responsáveis). Os responsáveis pelas Instituições Educacionais Parceiras deverão, em conformidade com o Estatuto da Criança e Adolescente (ECA): Contactar as famílias dos estudantes ou a Instituição, em casos de crianças e adolescentes em situação de Acolhimento Institucional, que tenham um número de faltas superior a 5 dias consecutivos semanais. Comunicar o fato ao Conselho Tutelar da Região Administrativa da qual se vincula e proceder o desligamento da criança no 31º dia de faltas consecutivas não justificadas ou 60 faltas intercaladas não justificadas no semestre, conforme previsto na estratégia de matrícula 2019. Quando houver matrículas de crianças com Deficiências ou com Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD)/Transtorno do Espectro Autista (TEA) nas Instituições Educacionais Parceiras com atendimento em prédio próprio (Creche e Pré-

Escola) e em CEPI (Maternal I e II, e se for o caso, inclusive na Pré-Escola), deve-se encaminhar o laudo comprobatório à Equipe de Apoio à Intermediária para análise e deliberações referentes ao estudo de caso. O processo deverá ser encaminhado para conhecimento da UNIPLAT, e posteriormente, para as áreas da SUBEB/SUPLAV e Subsecretaria de Administração Geral (SUAG).

10. Avaliação dos Processos de Ensino e de Aprendizagem: concepções e práticas

Consideramos essa etapa da avaliação um dos mais importantes elementos educacionais, pois se constitui como complemento do processo de ensino aprendizagem, permitindo a construção de uma ideia geral ou específica do avanço dos alunos. Por esse motivo, o processo avaliativo foi pensado e construído a partir dos objetivos propostos para a educação infantil. Avaliar não é meramente atribuir conceitos, a partir do desempenho obtido em determinada atividade.

Sendo assim, a prática avaliativa apresenta-se como um desafio que exige, principalmente por parte do professor em sua prática pedagógica, verificar continuamente, se as atividades por ele planejadas, oportunizaram a criança construir realmente um conhecimento significativo.

Cabe à escola, buscar a socialização através das ações pedagógicas que desenvolve e realizar tarefas coletivas cuidando para que estas sejam desenvolvidas pelo grupo e não por um único componente. Nesse caso, é preciso ensinar as crianças a trabalhar individualmente e em grupos e a serem conscientes na execução do seu trabalho. Tal procedimento faz com que os mesmos se sintam como partes integrantes de um grupo e de um contexto social mais amplo. Na avaliação priorizamos pautar-se num processo de aprendizagem que desenvolva e capacite a criança a crescer intelectualmente e com autonomia.

Desta forma, o ato de avaliar constituíra no processo ação-reflexão-ação em que o educador redirecionará o ensino no sentido da aprendizagem:

- Como o meu educando aprende?
- O que é significativo para a sua aprendizagem?
- Como se efetiva o ensino?

A ação avaliativa na educação infantil deverá ser essencialmente contrária a uma concepção de julgamento de resultados. O que possibilitará isso é a confiança nas possibilidades próprias das crianças, negando a determinação a priori de comportamentos esperados, e por introduzir a perspectiva da avaliação como fundamento da ação educativa a partir da valorização das crianças em suas manifestações.

Quanto aos instrumentos avaliativos se dá através de:

- Avaliação como acompanhamento no processo de desenvolvimento;

- Observação da criança fundamentada no conhecimento de suas etapas de desenvolvimento;
- Oportunidade de novos desafios com base na reflexão teórica;
- Diálogo frequente e sistemático entre os adultos que lidam com as crianças e os pais ou responsáveis.

Os registros para avaliação do desenvolvimento da criança são feitos através da observação e registro de forma contínua, mediante o acompanhamento das etapas do seu desenvolvimento em função da oportunidade e qualidade das vivências proporcionadas na escola. Na instituição o processo de avaliação será realizado, tomando como referência os objetivos estabelecidos, sem a promoção, classificação garantindo a observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano; a utilização de múltiplos registros realizados para adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos entre outros).

A continuidade dos processos de aprendizagens através de criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança (transição casa/Instituição de Educação Infantil, transições no interior da instituição, creche/pré-escola e pré-escola/ensino fundamental); documentação específica que permita as famílias conhecerem o trabalho da instituição, junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil; não retenção da criança. A avaliação é uma ferramenta indispensável no processo educativo, pois através dela é possível rever, reformular, replanejar ações para que sejam assertivas. Isso vale para o acompanhamento do desenvolvimento das atividades direcionadas às crianças, bem como para qualquer trabalho desenvolvido dentro do espaço educacional.

Com o intuito de dimensionar os resultados esperados com a oferta do atendimento de Educação Infantil das crianças na faixa etária de dois anos a quatro anos completos ou a completar de acordo com a legislação vigente, estabelecemos as seguintes avaliações e acompanhamentos, prevendo o impacto das nossas ações educativas:

- Relatório do desenvolvimento individual da criança - RDIC elaborados a cada semestre;
- Acompanhamento da creche junto aos responsáveis;
- Acompanhamento e comunicação com nutricionista referente às ações realizadas com as crianças e suas famílias;
- Avaliação individual e contínua do processo de desenvolvimento da criança no caderno de registro de observações, para conclusão em Portfólio final;
- Livro de registro diário de ocorrências no qual serão relatados observações e fatos relevantes ocorridos em sala e/ou no interior da Instituição, disponibilizando tais informações aos pais e/ou responsáveis para registro;
- Atendimento individual a família que solicitar, no horário de trabalho do Professor e Coordenador Pedagógico.

O conselho de classe infantil ocorre a cada semestre ou quando surgir necessidade, é um momento de decisões de ações pedagógicas e de compreender como acontecem as questões cognitivas, afetivas e sociais, bem como elas afetam a aprendizagem. Juntos, docentes e equipe pedagógica definem os encaminhamentos que levem à melhoria da

qualidade da produção das crianças. Nesse sentido, é fundamental o grupo socializar práticas bem-sucedidas que possam ser replicadas, considerando que, muitas vezes, os bons resultados na aprendizagem aparecem após a mudança nas estratégias de ensino. Desta forma, é realizado um trabalho pela equipe pedagógica, cabendo à direção e a coordenação organizarem estas ações. Sendo assim, ele será um espaço democrático de construção de alternativas. As reuniões com os responsáveis pelos alunos serão planejadas na primeira coordenação coletiva pelos professores com a direção e coordenação de modo a estabelecer um cronograma de atendimento comum para a creche, podendo-se realizar reuniões extraordinárias conforme as necessidades se apresentem. Os pais participaram da construção do Projeto Político Pedagógico-PPP, tomarão conhecimento sobre os métodos e as estratégias utilizadas pelos professores e de sua importância no processo educacional, além de conhecer a situação de seus filhos e do seu desenvolvimento escolar.

Quanto a avaliação Institucional visa o aperfeiçoamento da qualidade do atendimento, ensino da aprendizagem e da gestão institucional, com a finalidade de transformar a instituição cada vez mais comprometida com a aprendizagem de todos e com a transformação da sociedade.

Os princípios da Avaliação Institucional deve ser um projeto desejado por toda a comunidade escolar; avaliação total e coletiva da escola: a escola deve ser avaliada em todos os setores e por todos os que fazem parte da comunidade escolar; respeito à identidade da escola: deve ter sempre em vista que a creche é situada historicamente e tem especificidades que deverão ser levados em consideração; unidade de “linguagens”: entendimento comum dos conceitos, princípios e finalidades do projeto; competência técnico-metodológica: deve-se ter uma base científica que direciona o projeto e que proporciona legitimidade aos dados coletados.

As ações metodológicas e as etapas de avaliação serão intencionalmente planejadas pela equipe gestora considerando: visão de totalidade a instituição deve ser avaliada no seu todo, envolvendo serviços, desempenhos e suas inter-relações, tendo como referencial o Projeto Político Pedagógico; participação coletiva no processo avaliativo participará a comunidade de forma individual e coletiva conforme estabelecido pela equipe gestora; planejamento e acompanhamento serão assegurados à continuidade do processo a fim de que não se limite apenas ao levantamento de informações.

11. Plano de Ação para Implementação do PPP Gestão pedagógica

Objetivo	Metas	Ações	Avaliações	Responsável	Cronograma
Promover uma educação de qualidade que vise à construção da identidade da comunidade escolar, oferecendo uma educação igualitária, democrática, libertadora, visando à construção do homem crítico, ativo, participante, capaz de construir e transformar sua própria história, no exercício consciente da sua cidadania.	Aumentar em 20% as possibilidades para que os educadores tenham condições de construir conhecimentos de maneira crítica, respeitando-os como sujeitos. bio-pisco - sócio-histórico-culturais. Garantir o acesso e a permanência do aluno na escola, oferecendo uma educação de qualidade.	Promover momentos de planejamento durante o ano para obter maior comprometimento com o ensino. Promover encontros com diversos professores que se disponibilizem a ministrar palestras para alunos e funcionários. Promover a integração da criança no ambiente escolar, de forma agradável e significativa.	Realizar a autoavaliação de forma participativa, utilizando como instrumento, os Indicadores da Qualidade na Educação infantil, considerando os pontos de vista da direção, das professoras, das famílias e das entidades locais interessadas.	Direção e Coordenação Pedagógica	Anualmente

Resultados educacionais

Objetivos	Metas	Ações	Avaliações	Responsáveis	Cronograma
Apresentar aos pais o Conhecimento do Currículo.	Que 100% dos pais ou responsáveis conheçam a historicidade da Instituição.	Promover encontros com a família.	Participação dos pais.	Direção e equipe de educadores	Semestral
Levar ao conhecimento dos Pais as Aprendizagens na Educação Infantil	Que 100% dos pais ou responsáveis entendam o que é a Educação Infantil.	Reunião e entrevistas com os Pais	É feita por participação dos pais e relatório individual.	Professores e Coordenação Pedagógica	Semestral
Promover palestras, oficinas educacionais .	Garantir que 100% dos pais ou responsáveis interajam no ambiente escolar.	Motivacionais e disciplinares	Realizar debate e troca de experiências e momentos de aprendizagem.	Direção e Coordenação Pedagógica.	Semestral e quando se fizer necessário.

Gestão Participativa

Objetivos	Metas	Ações	Avaliações	Responsáveis	Cronograma
Tomar decisões visando um consenso para uma organização.	Envolver 100% de toda a família e equipe.	Reunião com a família e equipe.	Realizar questionário e debate avaliativo.	Direção e Coordenação Pedagógica	Anual

Gestão Participativa

Objetivos	Metas	Ações	Avaliações	Responsáveis	Cronograma
Organizar a equipe para trabalhar de forma coerente.	Envolver 100% de toda a equipe.	Intervenção	Atendimento individual; observação em sala e estudo de caso.	Direção e coordenação pedagógica	Atendimento aos alunos.

Gestão Financeira

Objetivos	Metas	Ações	Avaliações	Responsáveis	Cronograma
Administrar os recursos financeiros oriundos dos convênios firmados da SEEDF.	Pagar 100% de todas as despesas das metas estabelecidas no termo aditivo.	Elaboração de prestação de contas de acordo com a legislação específica.	Bimestralmente para dar base na elaboração para exercício posterior.	Administrativo	Trimestral

Gestão de Pessoas

Ponto de Atenção
Questões individuais das crianças, nas dificuldades de aprendizagens, conflitos internos envolvendo a família, incluindo a falta de afeto para a criança, a violência, conturbações socioeconômicas, crise de valores, influência da mídia.
Objetivo
Trabalhar aspecto psicossocial, emocional; comportamental, aprendizagem, e outros casos de acordo com a necessidade.
Meta

Garantir 100% do envolvimento de todos os envolvidos para garantir o desenvolvimento e segurança da criança.	
Ações	Avaliação
Intervenção	Atendimento individual; observação em sala e estudo de caso.
Responsáveis	Cronograma
Direção e coordenação pedagógica	Atendimento aos alunos;
Ponto de Atenção	
Orientar os pais de alunos indisciplinados acerca de pontos importantes na hora de educar e dar limites aos filhos.	
Objetivo	
Fornecer aos pais informações para trabalhar em casa sobre limites na família; convivência em sociedade, incentivando-os a adotarem tais medidas em seu cotidiano.	
Metas	
Garantir 100% do envolvimento dos pais na educação e cuidado dos filhos.	
Ações	Avaliação
Intervenção	Realizar intervenção.
Responsáveis	Cronograma
Coordenação pedagógica	Atendimentos aos pais.
Ponto de Atenção	
Auxiliar no processo educacional, de maneira ampla, privilegiando o desenvolvimento de todos os alunos no que se refere ao aprender a ser, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a aprender, atuando principalmente no âmbito dos temas transversais: ética, cidadania, saúde, meio ambiente e educação sexual. Planejar, organizar atividades para as educadoras desenvolver em sala de aula.	
Objetivo	
Trabalhar estudo de casos para desenvolver intervenção.	
Metas	
Garantir 100% de suporte aos professores.	

Ações	Avaliação
Realização de intervenção	Atendimento individual e observação e realizar ações para desenvolver em sala.
Responsáveis	Cronograma
Coordenação pedagógica	Atividades de Planejamento e Organização e atendimento ao professor.
Ponto de Atenção	
Ensinar com criatividade e imaginação.	
Objetivo	
Garantir 100% um ambiente propício ao processo de aprendizagem.	
Metas	
Alcançar os objetivos propostos.	
Ações	Avaliação
Trabalhando por meio de atividades lúdicas, apresentação teatral, histórias contadas, musicalidades, atividades interdisciplinares, passeios culturais e aproveitando a vivência vivida de cada criança trazida de casa.	Avaliação acontecerá de forma contínua, onde será observada por meio de participação, interesse, organização, compreensão de cada aluno.
Responsáveis	Cronograma
Professoras	Diariamente
Ponto de Atenção	
Auxiliar os professores no processo de Cuidar e Educar, e durante a elaboração e realização das atividades, de acordo com os projetos realizados na instituição.	
Objetivo	
Trabalhar junto o professor seus traços de vínculos, utilizados para trabalhar com os pais/ responsáveis de nossos alunos, assim estando todos em equipe para melhor desenvolvermos tais projetos, já que a Educação Infantil é a primeira etapa da educação no processo de aprendizado no longo de sua vida.	

Metas	
Aumentar em 100% o suporte ao professor, garantindo uma melhor realização da rotina escolar.	
Ações	Avaliação
Apresentar propostas pedagógicas, na qual possamos trabalhar melhor o desenvolvimento da aprendizagem de cada criança.	Dentro da Educação Infantil, trabalhamos com os conhecimentos de nossas crianças, que trazem da sua vivência, e a melhor forma de avaliarmos nossas crianças é observar a bagagem que cada um possui, e planejar a partir desse princípio sem perdermos o foco, e sem negar informações, garantindo assim, o direito de aprendizagem a todas as crianças.
Responsáveis	Cronograma
Monitoras	Diariamente
Ponto de Atenção	
Ficar atento a todas as pessoas que entram e saem da instituição e prestar informações e orientações aos visitantes sobre os setores da instituição educacional entre outros.	
Objetivos	
Zelar pela segurança individual e coletiva de todos que se encontram na instituição.	
Metas	
Garantir 100% de segurança no ambiente escolar.	
Ações	Avaliação
Manter segurança, fechar e guardar equipamentos e chaves da instituição e auxiliar nos serviços cor relatados a sua função.	Observação da comunidade em geral.
Responsáveis	Cronograma
Porteiro	Diariamente
Ponto de Atenção	
Seguir orientação da nutricionista para preparar e servir a alimentação escolar; Estar sempre atenta aos hábitos de higiene de todos os que trabalham sob sua supervisão na cozinha.	

Objetivos	
Uma alimentação de qualidade para um bom atendimento das crianças, prezando uma alimentação saudável.	
Metas	
Garantir 100 % de qualidade na alimentação, objetivando oferecer uma alimentação saudável.	
Ações	Avaliação
Preparar os alimentos; Organização e distribuição de alimento; Estocagem adequada dos alimentos.	São realizadas pela nutricionista através da observação da saída dos alimentos, da aceitabilidade por parte das crianças.
Responsáveis	Cronograma
Cozinheira e nutricionista	Durante o andamento do ano letivo
Ponto de Atenção	
Manter o ambiente limpo e adequado para as crianças;	
Objetivos	
Realizar trabalhos relativos à limpeza e conservação de salas, pátios e demais dependências da entidade.	
Metas	
Garantir 100% do ambiente escolar limpo.	
Ações	Avaliação
Realizar trabalhos de limpeza em peças e móveis diversos, lavagem de pisos e parede em geral, limpeza de tapetes, capachos e enceramentos de pisos.	É realizado pela assistente administrativo através de Checklist documento que relata a situação da instituição.
Responsáveis	Cronograma
Serviços gerais	Durante o andamento do ano letivo
Ponto de Atenção	
Projeto: Alimentação saudável - Nutrir e aprender é divertido.	

Objetivos	
Promover a educação alimentar e nutricional visando à alimentação adequada e saudável.	
Metas	
Aumentar em 80% o reconhecimento e aceitação de alimentos saudáveis por parte das crianças.	
Ações	Avaliação
Apresentação dos alimentos; cozinha experimental; brincadeiras lúdicas; vídeos e contações de histórias acerca do tema.	Identificar as preferências alimentares e conscientizar sobre a importância da boa alimentação.
Responsáveis	Cronograma
Nutricionista juntamente com as monitoras e professoras.	Mensalmente

12. Projetos Específicos e eventos da escola

Com vistas à educação de qualidade, a Proposta Pedagógica da escola, focada no compromisso e na responsabilidade de todo um trabalho em equipe, cuja pretensão é oferecer uma educação transformadora, capaz de formar cidadãos críticos, conscientes e capazes de provocar mudanças, os professores também apresentam para a escola os subprojetos que serão trabalhados em sua sala de acordo com a individualidade, necessidade e interesse da turma, além dos que são comuns a todas as turmas a serem desenvolvidos ao longo do ano.

Durante o ano de 2022 os projetos desenvolvidos visa atender as necessidades das crianças no meio social e pedagógico de acordo com o momento e com a realidade vivenciadas por estas, sempre respeitando as medidas protetivas. Os projetos serão desenvolvidos em consonância com o Currículo em Movimento para a Educação Infantil do Distrito Federal, Plano de Ação de 2022, e Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para Instituições Parceiras.

Serão realizadas reuniões, educativas, encontros, palestras e oficinas com as famílias, priorizando a participação dos mesmos no envolvimento em várias ações e atividades desenvolvidas com as crianças.

Projeto X Plenarinha da Educação Infantil – “Criança arteira: faço arte, faço parte”.

É promovido pela Câmara Legislativa do DF em parceria com a Secretaria de Educação que prevê a escuta sensível do aluno da Educação Infantil e Anos Iniciais, o projeto pedagógico intitulado como Plenarinha da Educação Infantil. A Plenarinha é um processo pedagógico realizado desde 2013, no qual as crianças participam ativamente das reflexões em torno de seus direitos e necessidades. Este projeto materializa-se por meio da escuta sensível e atenta às crianças, de forma a considerar sua percepção sobre as situações que vivenciam na escola e na sociedade. Nesta perspectiva, a Plenarinha é um dos espaços abertos que permitem nas escolas as crianças exercitarem seus fazeres como sujeito ativo, participativo e protagonista de sua própria história incluindo suas diferentes visões ao contexto escolar.

Projeto Alimentação saudável - Nutrir e aprender é divertido

É necessário estimular as crianças a desenvolver bons hábitos alimentares e ensiná-las sobre a importância da adoção dessa prática. Sendo assim, a Educação Alimentar e Nutricional (EAN) tem papel fundamental na promoção de uma alimentação saudável na infância, pois proporciona melhores condições para o desenvolvimento da criança e permite que os bons hábitos alimentares se propaguem não só no ambiente escolar, mas também no âmbito familiar. Dessa forma, objetivamos:

- Identificar materiais utilizados na higiene corporal, a fim de utilizá-los gradativamente, com autonomia.
- Desenvolver hábitos de higiene: Pedir para ir ao banheiro, lavar as mãos, limpar o nariz, escovar os dentes, percebendo-os como necessidades para o seu bem-estar.

Projeto Adaptação Infantil

Sabemos que no período de adaptação é comum às crianças estranharem o novo espaço de socialização, algumas crianças choram, ficam retraídas e outras já se entrosam com maior facilidade neste novo ambiente escolar, dentre todas as situações algumas famílias sentem-se inseguras o que é normal, pois vai depender deste acolhimento à sensação de tranquilidade para poder deixar aquele ser pequeno sob a responsabilidade dos profissionais que serão responsáveis pelo Cuidar e Educar seu (a) filho (a), durante o período em que eles estarem ausentes.

Esse ingresso à educação infantil é um marco no desenvolvimento da criança e significativa para os pais e precisará de determinado tempo para ser assimilado para que a criança se desenvolva segura e confiante.

Objetivo:

Proporcionar atividades recreativas e pedagógicas para o acolhimento, socialização e adaptação da criança, propiciando um ambiente acolhedor, seguro e prazeroso, aprendendo a interagir com as outras crianças e adultos em um novo ambiente e criando vínculos afetivos, iniciando assim a sua inserção de conhecimento de mundo dentro da creche.

Projeto Higiene corporal

Cultivar hábitos saudáveis desde a primeira infância é o caminho mais viável para um futuro consciente para as nossas crianças. Introduzir na rotina atividades que estimulam a autonomia no momento da higiene pessoal, de forma contextualizada e sistemática, em uma ação conjunta em que toda a equipe escolar contribui de forma significativa no desenvolvimento sadio da criança.

Objetivo:

Identificar materiais utilizados na higiene corporal, a fim de utilizá-los gradativamente, com autonomia.

Desenvolver hábitos de higiene: Pedir para ir ao banheiro, lavar as mãos, limpar o nariz, escovar os dentes, percebendo-os como necessidades para o seu bem-estar.

Projeto Grafismo Infantil vivências com a arte

O ato de desenhar não se trata apenas de um gesto mecânico ao acaso, cada movimento tem um significado simbólico, dessa forma o desenho infantil é alvo de vários estudos e de diversas áreas do conhecimento.

Através do desenho as crianças brincam, experimentam ideias, emoções e pensamentos, representam o mundo a partir das relações que estabelecem com o outro e com o meio em que vivem.

O objetivo é despertar o interesse por desenhar considerando a diversidade de materiais, planos e superfícies; em um segundo momento trabalhar com a percepção das suas marcas (linhas, formas, volumes, planos) e com as cores, pois é frequente que façam aquela massa de cor e queria chamar a atenção para novas possibilidades com a arte, além da exploração sensorial. Como meio de expressar suas emoções, imaginação e situações do cotidiano.

Projeto Transição

O desafio da transição dentro da Educação Infantil acontece quando a criança passa da Creche para a Pré-escola. Essa transição traz algumas mudanças para as crianças, uma rotina mais rígida e diferença de horários. Isso sem contar na mudança de professores, colegas e até de escola. Segundo o Currículo em Movimento da Educação Infantil (Distrito Federal/2018), a passagem do conhecido para o desconhecido pode desencadear sentimentos e emoções que incidem sobre o desenvolvimento integral da criança, cabendo aos adultos um olhar cuidadoso e afetuoso sobre os processos vivenciados pelas crianças, assegurando a continuidade no processo de aprendizagem e de desenvolvimento respeitando as singularidades e os tempos da infância.

O principal objetivo da transição é oferecer uma ponte entre uma fase e outra, sem assustar a criança e nem fragmentar seu aprendizado.

Diante do cenário de pandemia, as atividades planejadas para a transição das crianças que saírem do Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat para o sequencial, serão realizadas de forma remota e semipresencial.

Viabilizar orientações sobre a importância da organização da mochila da criança, tema a ser socializado em reunião de pais.

13. Acompanhamento e avaliação da Proposta Pedagógica

O Projeto Pedagógico do Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat valoriza a participação de todos os envolvidos no processo educacional, tendo como proposta articular intenções, prioridades e caminhos escolhidos para o desempenho de suas funções sociais. Neste contexto, a realização de um trabalho coletivo com a participação das famílias é de suma importância para o sucesso do projeto pedagógico. A creche deve ser um espaço democrático, onde todos possam participar com o objetivo principal da formação integral das crianças. O presente PPP não é estático e, para isso, exige uma nova estruturação que deverá ser feita anualmente, conforme previsto no Calendário Escolar.

A autoavaliação Institucional Interna, sugerida para ser oferecida as famílias, estudantes, professores e gestores no segundo sábado letivo remoto do mês de junho. Assim, desenvolvemos a nossa Avaliação Institucional Interna enviando para os interessados os questionários disponibilizados pela Secretaria de Educação do Distrito Federal. As observações são registradas por todos os atores envolvidos no cotidiano educacional. Feito isso, os dados são registrados e analisados para exposição à comunidade, a fim de tomar decisões e intervir ainda durante o ano letivo, sempre que necessário.

14. Referências

SEEDF, 2018. **Currículo em Movimento do Distrito Federal Educação Infantil**. Brasília GDF.

BRASIL. **Currículo em Movimento da Educação Básica. Educação Infantil**. Brasília GDF.

SEEDF, 2014. **Currículo em Movimento da Educação Básica. Pressuposto Teórico**. Brasília: GDF.

SEEDF, 2014. **Referencial Nacional Curricular para a Educação Infantil – Introdução**. Brasília: MEC/SEF, 1998. 1.v.

SEEDF, 2019. **Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais parceiras que ofertam Educação Infantil**. Brasília GDF.

ALMEIDA, F. J. **Contribuições teóricas sobre gestão: elementos para mapear o entendimento das práticas questionários e sua visão de mundo, de sociedade e de ser humano**. In: Manual do curso: escola de gestores da educação básica. Brasília, DF: [s.n], 2005.

ANDRADE, L. B. P. de. **Educação infantil: discurso, legislação e práticas institucionais**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

ARIÈS, P. **História social da criança e da família**. Trad. Dora Flaksman. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.

BARBOSA, M. C. S. **Práticas cotidianas na educação infantil – bases para a reflexão sobre as orientações curriculares**. Brasília: Ministério da Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2009. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/relat_seb_praticas_cotidianas.pdf> Acesso em: novembro/2011.

BELO HORIZONTE (MG). **Desafios da Formação – Proposições Curriculares - Educação Infantil** – Rede Municipal de Educação e Creches Conveniadas com a PBH. Belo Horizonte, MG: SMED, 2009.

BENJAMIN, W. **Reflexões: a criança, o brinquedo e a educação**. São Paulo: Duas Cidades, 2009.

BOFF, L. **Saber cuidar: ética do humano, compaixão pela terra**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

BONDIOLI, A. **O projeto pedagógico da creche e a sua avaliação: a qualidade negociada**. Campinas: Autores Associados, 2004.

BRASIL. **Constituição Federal da República Federativa do Brasil**, 1988.

BRASIL. **Educação infantil: saberes e práticas da inclusão: introdução.** [4. ed.]
Elaboração Marilda Moraes Garcia Bruno. – Brasília: MEC, Secretaria de Educação Especial, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. **Secretaria de Educação Básica.** Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil - Secretaria de Educação Básica - Brasília, DF: 2006.

DIESEL, M. **A Adaptação escolar: sentimentos e percepções do educador diante da questão.** Revista do professor. Porto Alegre, 19 (74): 10-13, abr/jun. 2003.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra: 2000.

FREITAS, L. C. de et al., **Avaliação educacional: caminhando na contramão.** Vozes: Petrópolis, 2009.

ORTIZ, C. **Entre adaptar-se e ser acolhido.** Revista Avisa lá, 2000, v.2, p. 6-7.

LIBÂNEO, J. C. **Didática.** São Paulo: Cortez, 1994 (Coleção magistério 2º grau. Série formação do professor).

LIBÂNEO, J. C. **Organização e Gestão da escola: teoria e prática.** 5 ed. Goiânia, GO: Alternativa, 2004.

RITCHIE, B.; O'HARA, L.; TAYLOR, J. 'Kids in the Kitchen' impact evaluation: engaging primary school students in preparing fruit and vegetables for their own consumption. Health Promotion Journal of Australia, v. 26, n. 2, p. 146-149, 2015.

SCHMITZ, B. D. A. S.; RECINE, E.; CARDOSO, G. T.; SILVA, J. R. M. D.; AMORIM, N. F. D. A.; BERNARDON, R.; RODRIGUES, M. D. L. C. F. **A escola promovendo hábitos alimentares saudáveis: uma proposta metodológica de capacitação para educadores e donos de cantina escolar.** Cadernos de Saúde Pública, v. 24, p. s312-s322, 2008.

PINTO, Gerusa Rodrigues. PINTO, Frances Rodrigues. **Dia-a-dia do Professor. Datas comemorativas, Projetos e murais.** Mês de agosto. Volume 6. 2º edição. Editora FAPI, 2001.

CUNHA, M. A. A. **Como ensinar Literatura Infantil.** 3. Ed. São Paulo: Discubra. 1974.

CHARELI, L.K.M.A. BARRETO, S.J. **A importância da musicalização na educação infantil e no ensino fundamental a música como meio de desenvolvimento a inteligência e a integração do ser.**

Pega-pega. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Pega-pega> Acesso em 01.04.2013.

KISHIMOTO, T. M. **O jogo e a educação infantil.** São Paulo; pioneira, 1992.

BETTELHEIM, Bruno. **A psicanálise dos contos de fada.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980 – pág. 13.

REVISTA www.novaescola.com.br